

am

AVE MARIA — REVISTA QUINZENAL — ANO LXXX — N.º 9
15 DE MAIO DE 1979 — Cr\$ 6.00

A religious painting of the Virgin Mary, depicted from the chest up. She is wearing a light blue mantle over a dark red garment. Her hands are positioned as if holding an open book, which is visible at the bottom right of the frame. The background is a dark, textured blue. The overall style is reminiscent of traditional religious art.

Veneração
a Nossa
Senhora
vem
da fé
verdadeira



TOP CLUB BRADESCO.

ATRÁS DESSE NOME SEMPRE TEM UMA CRIANÇA.

O Top Club Bradesco tem os melhores planos de seguros de vida e acidentes pessoais do Brasil, cobrindo qualquer faixa de idade com o mais alto valor segurador, pela menor mensalidade. O Top Club Convencional protege você e sua família; o Top Empresa, para empregados de qualquer firma, segura também cada membro da família desses empregados, sem nenhum custo adicional; o Top Executivo garante a família e o futuro daqueles que vivem ocupados com grandes problemas: o pagamento é feito de uma só vez e a proteção vale para o ano todo.

O Top Club Bradesco é a única entidade que atualiza periodicamente os capitais seguradores. Com isso, seus participantes podem optar por um plano de maior valor, independente de idade, carência ou jôia. Todos esses planos têm a qualidade dos bons serviços Bradesco e a garantia dos dois maiores Grupos Seguradores da América Latina: Atlântica - Boavista e Sul América.

Ao fazer seguro pelo Top Club Bradesco, não se esqueça de coisas muito importantes: o custo do seu

**TOP CLUB
BRADESCO**
O seguro de todos.



Qualidade
Bradesco
Sul América
Atlântica-Boavista

seguro pode ser totalmente abatido do Imposto de Renda, até o limite permitido, e você estará contribuindo para garantir também o futuro de milhares de crianças em todo o Brasil. Pensando na felicidade que sente o homem integrado ao meio em que vive, o Top Club Bradesco, através da Fundação Bradesco, destina para educação todos os resultados provenientes dos seus planos de seguros de vida e acidentes pessoais.

Com esses resultados, a Fundação Bradesco cria e mantém escolas e cursos de todos os graus, em todo o território nacional, dentro dos princípios da moderna pedagogia, adaptando escolas e cursos às exigências sócio-econômicas onde são instalados, e proporcionando aos seus milhares de alunos instrução básica e formação profissional e também assistência médico-odontológica, alimentação e roupas. Por isso, ao ouvir o nome do Top Club Bradesco, pare e pense. Atrás dele você tem a sua tranquilidade, a segurança da sua família e milhares de crianças felizes.



AVE MARIA é uma publicação quinzenal da Editora Ave Maria Ltda. Fundada a 28 de maio de 1898. Registrada no S.N.P.I., sob o n.º 221.689, no S.E.P.J.R., sob n.º 50 no R.T.D., sob n.º 67 e na DCDP do DFP, n.º 199, P. 209/73. BL ISSN 0005-1934. Publicada na cidade de São Paulo, Brasil.

Diretor e Redator:
Athos Luis Dias da Cunha.

Redação: Elias Leite, José Fernandes Oliveira, Maria do Carmo Fontenelle, Nildo Lübke.

Arte e Diagramação:
Carlos Alberto Pereira e Avelino de Godoy.

Colaboração: Orlando Andrade, Aniceto A. Lima, José Vanderley Dias, José Penalva, João de Castro Engler, André Carbonera, Francisco Muchiutti, Lúcio Floro, Olga Elkman Simões e Antônio Joaquim Lagoa.

Colaboração Especial:
D. Vicente Scherer.

Circulação e Propaganda: Geraldo Moreira, Joaquim de Castro, Antonio T. Sato, Antonio Caetano Pereira, Afonso de Marco e João Ferreira de Menezes.

Departamento de Assinaturas e Promoção: Antonio Vaz Diniz, José Rodrigues de Almeida, Fabiola Ramos Carames e Dalmízia Soares da Silva.

Coordenação e Publicidade:
Cláudio Gregianin.

Administração: Nestor Zatt.

Redação, Publicidade, Administração e Correspondência: Rua Martim Francisco, 656, 3.º e 4.º andares. (Telefones: 826-6111 e 66-9296) — Cx. Postal 615 — 01000 — São Paulo, SP.

Composição, Fitolito e Impressão: Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda., Rua Martim Francisco, 656 - (Vila Buarque) - São Paulo.

A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em São Paulo), vale postal ou valor declarado em nome da Administração da Revista Ave Maria.

— Nas pequenas cidades, onde estas formas sejam difíceis, pode-se enviar a importância em selos de correio.

A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio, nas demais, as renovações de assinatura são feitas pelo correio.

PREÇOS:

Número avulso Cr\$ 6,00
Ass. anual (simples) Cr\$ 100,00
Ass. de benfeitor Cr\$ 150,00



FOTO DA CAPA ANNUNCIATA de Antonello de Messina (1430-1479)

Dia 27 de maio é o dia mundial das Comunicações Sociais. Os meios de maior influência se agigantam cada vez mais, seu poder de convicção, pela repetição, consegue pressionar de tal forma os homens que muito dificilmente se faz o que deve ser feito ou se pensa de acordo com a verdade. O desprevidido acabará agindo de acordo com os mandamentos da moda, ditados pelos novos deuses eletrônicos da idade moderna, desde a forma de pensar até a "forma de agir". E a "forma de agir", "permitida", é a passividade. (Págs. 10 e 11).



Em tempo de comunicação, um dos grandes valores que o homem se omite em comunicar é o seu próprio ser. No universo do nosso ser existe um tesouro enorme de vitalidade e de amor que não tem sentido, se ficarem só dentro de nós mesmos. Estes valores existem para serem comunicados. O ato ou ação de amor com gestos são expressões do nosso ser que se comunica, enquanto dão consistência e dignidade à própria existência. (Pág. 9).

Este ano a Igreja celebra a Ascensão do Senhor, no dia 27 de maio. A cena da subida de Jesus Cristo ao céu é descrita conforme a mentalidade da época para revelar a magnitude do acontecimento, a Ressurreição. Jesus vence o mal, vence a morte, é o Senhor da vida. Dir-nos-ia novamente o anjo, o mesmo que disse aos discípulos: "Por que olhais para o céu?"... Ele, o Ressuscitado, espiritualmente continua aqui neste mundo, agindo com os homens de boa vontade: "Eis que estou convosco todos os dias, até o fim do mundo". (Pág. 12).



Na maioria das vezes, pensamos em uma Salvação reservada para o futuro, para depois da morte. Mas, na realidade, o Evangelho nos fala de uma Salvação que começa a acontecer agora, no momento presente em que vivemos. Quando a imagem do Senhor consegue ser apercebida nas pessoas, o julgamento sobre nós mesmos e sobre os outros começa a ter cunho de Salvação, isto é, de responsabilidade sobre os acontecimentos de hoje. O tempo não volta. Os acontecimentos presentes são irrepetíveis, se fazemos o bem, tornamos realidade a Salvação, (Pág. 13).

A Igreja no Mundo



O PRÓXIMO SÍNODO: FAMÍLIA

Vaticano: "O papel da família cristã no mundo contemporâneo" será o tema do próximo Sínodo dos bispos, em 1980, anuncia o Vaticano. O tema, escolhido por João Paulo II, entre os que foram propostos pelos bispos, "corresponde mais ou menos àquele que Paulo VI tinha intenção de escolher", declarou d. Ladislav Rubin, secretário geral do Sínodo. A data exata da 5.ª assembléia geral dos bispos não foi ainda escolhida. Deverá realizar-se no outono europeu de 1980, três anos após o último Sínodo, que se reuniu em Roma, de 30 de setembro a 29 de outubro de 1977.

(CIEC-SP)

PREPARAÇÃO DO SÍNODO DE 1980

Vaticano: A Encíclica "Humanae Vitae" proibindo a concepção será certamente retomada durante o próximo Sínodo sobre "a família", afirmam fontes eclesiológicas, após a reunião, em Roma, do Conselho do Sínodo, que reúne os bispos encarregados de preparar o Sínodo de 1980.

Não se trataria, dizem as fontes, de "colocar em questão" a encíclica de Paulo VI, mas de pesar com serenidade o caminho percorrido, incluindo-se os progressos da medicina que, segundo Paulo VI, deveriam ser acompanhados. Os quinze bispos que preparam o Sínodo teriam fixado três grandes pontos: análise da situação da família hoje, em diferentes países; estudo doutrinário sobre a família e modalidade de aplicação dos princípios nas situações concretas.

Essas questões deverão ser enviadas aos bispos do mundo todo e sobre as respostas será fundamentado o trabalho do Sínodo.

(CIEC-SP)

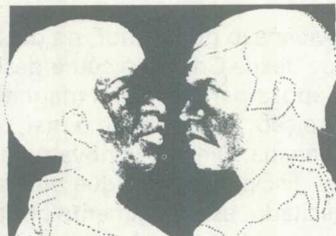
RELAÇÃO DA IGREJA E DO ESTADO NA RÚSSIA

Moscou: Na URSS "A Igreja é separada do Estado e o Estado não exerce nenhum controle sobre as atividades religiosas", afirma o semanário "Tempos Novos", citado pela agência soviética TASS.

Em artigo intitulado "URSS: a Igreja e o Estado", o semanário nota que "as perseguições da religião e da Igreja na URSS se situam entre os temas preferidos pela propaganda anti-soviética". "Tempos Novos" cita "as afirmações inconsistentes" dos autores de uma série de livros publicados pela editora "ABC" da Alemanha Ocidental sobre a situação da Igreja nos países socialistas.

Segundo o semanário, existe na URSS leis que regem os cultos religiosos, mas elas não ferem a liberdade de consciência. Os soviéticos têm o direito de praticar qualquer religião ou de não praticar nenhuma. "Na URSS, todas as religiões são iguais", conclui o semanário. E cita números: "Mais de 20.000 comunidades religiosas são registradas na URSS e somente em Moscou há 47 igrejas ortodoxas, uma mesquita, uma igreja católica, três igrejas de velhos crentes, duas sinagogas e uma igreja batista".

(CIEC-SP)



PROGRAMA DE LUTA CONTRA O RACISMO

Genebra: O Conselho Ecumênico das Igrejas deseja consagrar, este ano, 1.441.000 dólares em seu "programa de luta contra o racismo". Ele vai organizar seminários para teólogos negros, eclesiológicos nativos da América e para representantes das Igrejas dos países africanos de língua portuguesa. Manterá também programas de assistência social e de formação para as minorias raciais da Ásia.

(CIEC-SP)

PEDIDO DE ABERTURA RELIGIOSA PARA A CHINA

Washington: Um pastor norte-americano pediu ao vice-primeiro ministro chinês, Deng Xiaoping, durante sua recente visita aos Estados Unidos, para incluir a liberdade de crença religiosa na nova atitude de abertura da China.

Em carta endereçada a um dos auxiliares do dirigente chinês, o Reverendo Keneth Teegarden, presidente da Igreja cristã Discípulo de Cristo, elogia as realizações modernas da China. Mas acrescenta: "ao mesmo tempo, esperamos que a expressão da fé religiosa se torne cada vez mais aceitável e que toda pessoa presa ou perseguida por causa de sua fé em Deus possa retornar a uma vida normal na sociedade chinesa".

(CIEC-SP)

PRESIDENTE VIDELA EXPRIME SEU RECONHECIMENTO AO PAPA

Buenos Aires: O presidente da Argentina, Jorge Videla, exprimiu

(CIEC-SP)

ÚLTIMO BISPO FRANCÊS DO VIETNAM

Mião: Dom Paul Seitz, bispo expulso de Kontum no Vietnam, disse em Mião que "os refugiados representam a maioria do povo vietnamita". Segundo ele, "se se contarem os desaparecidos, 500.000 vietnamitas fugiram de seu país desde o fim da guerra".

Todas as promessas de liberdade, pluralismo e democracia, feitas pelos vietcongs e pelos norte-vietnamitas durante a guerra, foram traídas. Dom Seitz passou 38 anos no Vietnam.

(CIEC-SP)

VOCÊ SABIA QUE:

- * Numa cidade de 100.000 habitantes há em média 8.800 pessoas com varizes; 750 com úlceras nas pernas; 2.250 com síndrome tromboótica ou pós-tromboótica.
- * Em geral 64,5% das pessoas que trabalham de pé sofrem de varizes.
- * Em média as pessoas entre 45 e 55 anos são as mais atacadas de varizes.
- * As varizes incidem 2 a 3 vezes mais nas mulheres.
- * As varizes quando tratadas muito tarde ou inadequadamente levam a complicações graves.
- * A hemorróida é um tipo de varizes.
- * A sensação de peso nas pernas, dores, leve edema, alterações cutâneas, são sintomas de varizes.
- * As varizes são devidas a insuficiência da circulação.
- * Bem, então você já deve saber que NOVARRUTINA ZURITA (líquido ou comprimidos), normaliza a circulação capilar, elimina a dor, aumenta a resistência dos vasos, reduz o edema e faz as veias voltarem ao normal.

NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS



Veneração a Nossa Senhora vem da fé verdadeira



VENERAÇÃO

Desde sempre a piedade cristã de incontáveis maneiras venera e exalta Maria. Podem ter-se praticado imprudências, exageros e desacertos em palavras e atos, merecedores de censura e desaprovação. A piedade mariana não se exerce sem subordinação a Cristo, o único mediador entre Deus e os homens. Está ela toda iluminada pela perspectiva de Cristo no qual se fundamenta toda grandeza e a influência intercessora de Maria. Da maneira mais perfeita ela viveu no aproveitamento, dos dons e das riquezas espirituais dos quais o filho é a fonte inexaurível e renovadora. A devoção a Maria está arraigada no âmago da vida cristã. A veneração prestada a ela não divide a atenção do cristão mas, ao contrário, ela se inspira e se orienta inteiramente na fé e na confiança em Jesus.

Desde os primeiros séculos, no curso dos tempos, se foi descobrindo a riqueza doutrinária contida nos dados e fatos da revelação primitiva. As proposições referentes a Maria foram paulatina e sucessivamente encontradas e proclamadas. Não se criaram novas verdades de fé, mas se explicou a doutrina contida no credo inicial do mundo cristão. Por volta de

1840 registrou-se um surto maior e seguiu-se a proclamação do dogma da Imaculada Conceição.

TENDÊNCIAS

Hoje em dia podem observar-se duas tendências teológicas concernentes à mãe de Deus. Existe a tendência cristológica, que esplanou o que há de excepcional em Maria para colocá-la em plano que ultrapassa o das demais criaturas e o da Igreja. Destaca-se Maria nestes estudos como colaboradora intimamente associada à obra de redenção e se promove aprofundada reflexão sobre a corredenção e a mediação universal. Principalmente notáveis teólogos espanhóis seguem e desenvolvem esta linha de investigação.

De outro lado, a tendência ecle-siológica expõe de preferência os pontos comuns entre Maria e a Igreja. Mostra Maria como exemplo e símbolo da Igreja e dos cristãos. Ela é o modelo vivo e perfeito de fé, de vida santa e de imitação inigualável de Cristo. Mostra-se esta teologia mariana sóbria e reservada em suas afirmações e não se transforma em seqüência de panegíricos glorificadores.

NÃO-CATÓLICOS

Os cristãos não-católicos manifestam-se por vezes ressentidos ou contrariados ao tomar conhecimento de formas várias de veneração de Maria. Creio que sua admiração e estranheza cessariam pela consideração da forma e finalidade com que, segundo a mente da Igreja, se promove e se vive a devoção confiante e filial a Maria, cheia de graça e mãe de misericórdia.

O Concílio Vaticano II, nas suas ponderadas manifestações sobre o culto mariano, se coloca na corrente eclesiológica, no sentido exposto.

Os privilegiados da bem-aventurada Virgem sempre levam a Cristo, origem de toda a verdade, santidade e piedade. A veneração a Maria "não consiste em meros transportes afetivos ou em sentimentalismo estéril nem em conhecida espécie de infundida credulidade e esperança de favores excepcionais mas procede de fé verdadeira pela qual reconhecemos a suma perfeição da Mãe de Deus e nos sentimos estimulados a um amor confiante e filial a ela e à imitação de suas atitudes e exemplos" (L.G. n.º 67)

mês de maio de outrora

OH! QUE SAUDADES QUE EU TENHO
DOS MESES DE MAIO DE OUTRORA
EM QUE A MOCIDADE ALEGRE E FESTIVA
CANTAVA LOUVORES A NOSSA SENHORA!

Coincidência ou não, quando as famílias rezavam o terço, durante o mês inteirinho, na Igreja Matriz, não havia crianças abandonadas, crianças carentes!

Por que será?

Coincidência ou não, quando as moças, as Filhas de Maria, de vestes brancas e cinto azul, coroavam, no último dia do mês de maio, Nossa Senhora, Rainha dos lares, das famílias, a mulher era a rainha do Lar protegida por ela, a Mãe Santíssima! Hoje, a mulher é "objeto" de exploração comercial, na TV, no cinema, na indústria, no comércio e até no magistério. *Por que será?*

Coincidência ou não, os jovens que assistiam às cerimônias do mês de maio, estão hoje comemorando 30-40-50 anos de casados! *Por que será?*

Coincidência ou não, os jovens que hoje não sabem o que seja a reza do terço, os festejos de maio, a coroação de Nossa Senhora, ao 2.º ou 3.º ano de casados, já estão batendo à porta do Fórum, pedindo desquite! *Por que será?*

Acontece que, naqueles tempos, como disse S. Bernardo, Ela era a Mãe de Deus para tudo alcançar, e mãe dos homens para tudo conceder!

Lá das alturas, do seu trono de glória, A VIRGEM MARIA, A VIRGEM SANTA, como querendo manifestar a seus filhos quanto lhe eram agradáveis tão carinhosos protestos de veneração e amor, parecia comprazer-



se em atender, com maior solicitude ainda, as súplicas que se lhe dirigiam dos quatro cantos deste Brasil, a ela que era de todos a Medianeira e a Mãe.

A Igreja vive há séculos, numa guerra terrível contra o mal. Acontece, como na vida mil tar, que uma guerra se ganha com exércitos. Estes, para melhor organização, para melhor aproveitamento de seus homens e de suas qualidades bélicas, se dividem em batalhões. Ora, presertemente, na luta, na guerra sem quartel, contra o mal, já não existem em nossas paróquias, os batalhões de Congregados Marianos e muito menos os batalhões de Filhas de Maria. O canto de guerra da mocidade masculina, possante, forte:

"DO PRATA AO AMAZONAS
DO MAR ÀS COPDILHEIRAS
CERREMOS AS FILEIRAS...

não se ouve mais!!!

O canto de guerra da mocidade feminina, cujas vozes estridentes, agudas se elevavam até aos céus:

LOUVANDO A MARIA
O POVO FIEL
A VOZ REPETIDA
DE SÃO GABRIEL...

ou então aquele outro

"SALVE Ó MÃE,
SALVE Ó VIRGEM SANTÍSSIMA...

não se ouve mais!!!!

Os corneteiros de músicas tradicionais, de hinos tradicionais à Virgem Nossa Senhora tombaram na guerra santa. Não foram substituídos e perderam-se no fragor das batalhas, as letras e músicas de seus cantos de guerra!

Não se ouvindo os cantos de guerra, não havendo batalhões disciplinados, cheios de fé e piedade, aguerridos, a luta hoje é inglória, é sem sucesso, é desanimadora!!!

Seis horas! No relógio da Torre da Matriz, de todas as matrizes desse vasto interior, ouvia-se o badalar dos sinos, convidando o devoto a uma pausa, onde quer que estivesse, para, por um instante, rezar as AVE-MARIAS, rezar o ANJO DO SENHOR! Era o instante mágico da oração. Havia uma emoção especial, enchendo os corações, nesse momento sagrado. Havia uma parada emocional e intensa em toda a terra, em todos os lares, em todas as famílias, para contemplar em êxtase, o minuto dedicado à VIRGEM MARIA!

Seis horas! Seis badaladas firmes, sonoras, que marcaram o coração de tantos devotos da SENHORA APARECIDA! mãe de nossas aflições, mãe de nossas dores, enchendo de conforto a nossa aflição e de calor o frio da nossa jornada!

Essas badaladas ouvidas, perto ou à distância, preparavam o corpo e o espírito para a reza do terço e da ladainha. Com tão enternecedoras e tocantes devoções o cristão de outrora encerrava com chave de ouro o seu dia de trabalho, a sua jornada de preocupações!

O clima de profundo amor a **NOSSA SENHORA** e que se respirava em todas as manifestações religiosas do mês precisa voltar o quanto antes!

É preciso um retornar, urgente, às origens, isto é, à devoção a **MARIA SANTÍSSIMA! AD JESUM PER MARIAM!!!**

Mas dirão... e o horário das novelas? Pois é. A devoção a **NOSSA SENHORA** foi substituída pelo horário nobre, pela praga das novelas na TV e no rádio! O que fazer então? **NADA MELHOR DO QUE A ORAÇÃO!!!**

Maria, minha mãe Santíssima, eis o atalho bendito, o guia seguro que me há de facilitar o trabalho árduo. Seu regaço de mãe há de ser o veículo divino que me levará ao bom caminho. Ela, diz **SÃO BERNARDO**, é a estrela do céu que me levará com presteza e com amor, *peçamos então a ela...*

Ó ESTRELA DO MAR, Ó MARIA CONDUZ DE NOVO TEUS FILHOS AO PORTO SEGURO DE TUA DEVOÇÃO NO MÊS DE MAIO! APRESENTA ESTA NOSSA PETIÇÃO A JESUS, TEU DIVINO FILHO, PARA QUE DESSE MANEIRA POSSAMOS ENCONTRAR UM MODO SEGURO DE VOS AMAR E LOUVAR, PORQUE LOUVANDO-VOS E AMANDO-VOS, CADA VEZ MAIS TEREMOS UM MEIO FÁCIL E SEGURO DE ACHAR A JESUS CRISTO PERFEITAMENTE, AMÁ-LO COM TERNURA E SERVI-LO COM FIDELIDADE. AMÉM.

Coronel Lagoa



Maria de Maio

Maria de cada dia da nossa vida. Cheia de graça. A graça beleza interior, na ação do Espírito Santo Deus. Mulher e Mãe no maior gesto feminino de se doar. Mulher perfeita na santidade do coração, por isso livre e liberta de preconceitos sociais e religiosas fixações. Virgem Mãe.

Maria de cada dia de nossa vida. Com ela o Senhor, o Senhor Deus. Na sua conceição sem a mácula do mal primeiro. Isenta do egoísmo na origem da vida. Menina santa na plenitude do Espírito do Pai. Jovem crescida na Fé, vivida na pureza do amor. Amou José, tendo amado Deus primeiro. Por isso, no Espírito Santo, foi capaz de conceber o Cristo Salvador do mundo.

Maria de cada dia de nossa vida. Bendita mulher, a mais entre todas. Na beleza do corpo e perfeição dos traços, para modelar o Verbo de Deus no filho homem, perfeito, Cristo Jesus. Bendita mulher, árvore-mãe do fruto bendito no ventre carregado, para dizer a cada mulher que o filho é a bênção da mãe. E ela foi abençoada e louvada por aceitar o filho e por Ele, tornar-se a Mãe de todos os homens na espiritual aceitação. Maria Mãe de Jesus que cada jovem esposa deve olhar, para aceitar com alegria e ges-

tar o amor, o neném, bendito fruto do seu ventre.

Maria de cada dia de nossa vida. Santa que se fez santa nos minutos da vida, alegria e dor. Santa servindo, acompanhando, compreendendo tanto o Anjo como o homem José, porque vivia Deus em quem acreditava. Por isso o próprio Deus se encantou por ela e a fez sua Mãe. Santa Maria Mãe de Deus.

Maria de cada dia de nossa vida. Nossa vida de fraquezas e continuadas omissões. Nossa vida de culpas e desculpas, por não cumprirmos os nossos deveres de escola e de escola, nossos deveres do lar e do lazer, nossos deveres de fidelidade à Fé e ao amor assumidos. Nossa vida no tempo perdido, na eternidade esquecida, na busca do corpo o deus eros de nossa era e na ausência do espírito que é vida. Santa Maria, roga por nós.

Maria de cada dia de nossa vida agora. No agora que passou e não fomos o que devíamos ser. No agora de cada instante vivido com cada compromisso que temos. No agora que vai ser, que vai vir e não sabemos, só Deus o sabe, mas, que esperamos viver. E depois de todos os agoras da vida, o agora da hora de nossa morte. Santa Maria, amém. Roga por nós.

P. Elias Leite

CONSULTÓRIO POPULAR

T.F.P. QUEM SÃO?

1.741 Existe aqui em minha cidade um movimento de jovens que vende livros, jornais,... Fazem propaganda da TFP (TRADIÇÃO — FAMÍLIA — PROPRIEDADE)... Gostaria de saber se a T.F.P. é uma entidade aceita pela Igreja e qual a sua finalidade. (L.T.R. — São José dos Campos, SP — Paspin, Miracema, RJ)

Como são muitas as cartas que chegam até nós, pedindo melhores informações sobre a referida sociedade, procuramos resumir aqui os pontos que caracterizam a mentalidade e a atuação desta organização:

1 — A T.F.P. é uma sociedade puramente civil, que se propõe defender a tradição, a propriedade particular e a família;

2 — A.T.F.P. é uma organização anticomunista. Neste sentido, suas atitudes são radicais: desaprovam toda política de distensão ou de aproximação do Leste e criticam severamente a própria Igreja Católica por seu diálogo com as autoridades da Hungria, Polônia, Rússia, China, Cuba, etc. e com os líderes religiosos das confissões cristãs das nações submetidas ao regime comunista, particularmente com os da Igreja Ortodoxa Russa;

3 — A T.F.P. não é uma sociedade religiosa, nem se enquadra em nenhum dos atuais movimentos católicos reconhecidos pela Igreja. Está à margem de qualquer associação ou movimento paroquial ou diocesano. Apenas, excepcionalmente, na diocese de Campos, RJ — onde são apoiados pelo bispo local — ela é admitida entre os movimentos leigos diocesanos (Cf. Anuário Católico do Brasil, p. 363).

4 — A T.F.P. está apoiada e é mantida por sólidas empresas financeiras, radicadas principalmente em São Paulo, e que lhe proporcionam grandes recursos para o desenvolvimento

de sua atuação em escala nacional. Uma destas empresas é a Construtora Lindenberg S/A., especializada em construções de alto luxo;

5 — Com exceção de alguns membros, já anteriormente casados, os elementos filiados a esta organização não contraem matrimônio, desligam-se da própria família e são sujeitos a um rigoroso e intensivo processo de mentalização dentro das linhas radicalizadas da referida sociedade;

6 — No campo religioso, seus membros são reacionários em relação à renovação da Igreja Católica, opondo resistência às inovações introduzidas principalmente após o Concílio Vaticano II.

De modo específico, rejeitam o Novo Ordo Missae, que consolidou a reforma litúrgica e se manifestam infensos ao movimento ecumênico, que se esforça pela união de todos os cristãos;

7 — Em virtude desta posição reacionária e radicalmente tradicionalista, a T.F.P. assumiu uma posição de resistência, procurando minar o prestígio de altas personalidades da Igreja, entre as quais diversos cardeais, bispos, padres e líderes leigos do Brasil e de outras nações, explorando escândalos e desvios — reais ou supostos — do clero, para criar um clima de desconfiança e desmoralização entre o povo, e também promovendo campanhas contra movimentos largamente apoiados pela Igreja, como os Cursos e Cristandade. Foi notória a resistência pública declarada pela T.F.P. às orientações e esforços do então Papa Paulo VI, que procurava criar melhores condições aos cristãos que vivem sob regimes comunistas;

8 — Devido essas atitudes, a T.F.P. mereceu já anteriormente uma séria advertência dos Bispos do Brasil, que preveniram os católicos contra suas atividades. Por ocasião da XIII Assembleia Geral (fev/73), a Conferência dos Bispos do Brasil manifestou sua

repulsa às atitudes assumidas pela T.F.P. "... Não podemos deixar de reprovar, embora com caridade cristã, todo e qualquer grupo de radicalização. Tal é o caso da T.F.P., que, com entrada indevida em nossas Igrejas particulares, fere a unidade eclesial, às vezes com escândalo dos fiéis". (Comunicado da presidência da CNBB);

9 — Enfim, os membros da T.F.P. são de alguma forma marginais à vida atual da Igreja, porque conscientemente se marginalizaram à renovação conciliar. São também em algum sentido subversivos, porque procuram subverter o prestígio de autoridades constituídas e a validade de movimentos e atividades plenamente aprovados pela Igreja.

(J.S.)

UMA ÓTIMA IDÉIA: DAR UM BOM PRESENTE QUE DURE UM ANO INTEIRO — UMA ASSINATURA DA REVISTA AVE MARIA A UM AMIGO SEU.

sandália da saúde

Mantém a saúde, eliminando a fadiga, trazendo bem-estar físico e espiritual. Estimula a planta do pé (corrige pé chato). Estabelece a anatomia da perna, estimulando o pé aberto ou gordo demais. Evita varizes e pressão alta. Tamanhos: pequeno, médio e grande, para homens e mulheres. Segue folheto explicativo da relação da planta do pé com o corpo humano.



Cr\$ 257,00

PARA HOMENS E MULHERES.

REMESSAS PARA TODO O BRASIL PELO REEMBOLSO POSTAL

RITMO PRODUTOS NATURAIS LTDA.
RUA MARTIM FRANCISCO, 515 - S. CECÍLIA
CAIXA POSTAL — 7997 — SÃO PAULO - SP

NOME:
ENDEREÇO:
CIDADE:
ESTADO:

Peço enviar-me a sandália da saúde N.º _____

- Aqui respondemos a perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.
- Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta. Correspondência para:

NILDO J. Lübke, c.m.f. — Caixa Postal, 615 — 01000 — São Paulo, SP.

Amar com Gestos

Ser humano que sou, não passo indiferente pelos acontecimentos... nem estes passam por mim sem deixar sulco e rastro...

O que acontece, com minha participação e presença, tem suas consequências, seus resultados em mim...

Faço parte da coexistência que é minha vida, que está nela...

Dentre muitos acontecimentos que deixaram memória em mim, está a admirável história de uma senhora, de minhas relações, que adotou, como filha, uma menina limitada física e mentalmente.

Quando todos queriam — e isso é compreensível — adotar as crianças mais belas, as que mais se assemelhassem às pessoas da família adotante, essa admirável criatura procurara quem não tinha condições sequer de saber-se adotada...

E, um dia, ela me disse, quase em confidência, que não fazia questão de ouvir qualquer gesto ou palavra de sua filha-adotiva (que não via, não ouvia e não falava, por sinal), mas que gostaria de saber que a adotada tinha consciência de que era amada...

Sem me atrever a conhecedor ou erudito, que não sou, eu disse, àquela senhora, que, no plano superior do espírito, a menina aparentemente vivendo apenas vegetativamente, sabia que era amparada e querida e que, no além do além, isso seria comprovado com integridade...

O que ficou de tudo isto? Um exemplo de amor cristão digno de nos fazer meditar...

Além disso, mais uma comprovação de que mesmo sentimentos como o amor, o mais nobre de quantos o homem seja capaz de cultivar, precisa ter suas manifestações sensíveis, suas exteriorizações, suas formas de vida aparente e perceptível...

Não basta, evidentemente, a aparência física do que não existe no interior...

Um gesto demonstrando amor que não tivesse a necessária correspondência íntima, seria apenas uma demonstração de hipocrisia, de farisaísmo, de mentira...



Sucedem, porém, que somos seres constituídos de corpo e alma, que somos unitariamente corpo-alma como se diz melhor hoje em dia dentro do antiquíssimo pensamento de mestres da filosofia; que não somos desencarnados e que, assim, temos necessidade de ter a parte física, corpórea, de nossos sentires, de nossas emoções...

O amor não pode ser algo sepulto, escondido, emparedado, emurado dentro de nós mesmos... Precisa vir à tona, deve desabrochar como flor em primavera, não é poço que não se abre, mas fonte e cascata que dá e mostra a água que mata a sede, a carência existencial de afeto...

Conheço casais que teriam tudo para ser venturosos, mas que se sentem aflitos, descontrolados e até mesmo desgraçados, porque não se demonstram o amor que devem ter no seu íntimo...

O que não se vive, deteriora... O amor tem de ser vivido pela sua demonstração, pela sua materialização, pela sua constatação...

Repito que pode ele viver no íntimo, como sucede no caso na adoção que contamos... A via natural, porém, de sua preservação é o seu desenvolvimento à luz do sol da vida, como planta que cresce e dá fruto, proteção e sombra...

Penso em tudo isto quando me preparo para ir, hoje, à inauguração de uma creche, de um local onde serão amparadas, queridas, amadas, crianças de famílias pobres, a fim de que suas mães possam ganhar honestamente a sua existência no trabalho honrado e penoso de todos os dias...

Isso é importante, é belo, dignifica quem o faz... Não se trata apenas de dar materialmente, mas cresce no dar-se pessoalmente...

Ao invés de termos mais crianças que se desajustam precocemente pelo abandono (ainda que o abandono das necessidades existenciais das mães que trabalham) teremos aqueles que aprenderão, desde cedo, a entender o sacrifício, a luta pela existência, mas a grande mensagem da compreensão de estranhos que se fazem familiares seus pela compreensão do dever social de todos sermos irmãos dedicados uns dos outros...

Isso é uma forma de amar com gestos... de não sepultar as nossas boas tendências de servir e promover o semelhante dentro do comodismo de pensar que outros poderão fazer, que basta o ajudarmos materialmente, o que é importante, reconheça-se, mas não é tudo e muitas vezes não é o principal...

Uno-me às senhoras e aos senhores que voltam seus olhos para a dimensão social da coexistência em terreno tão fecundo, como o coração e o sentimento dos bem pequenos... O que fizermos pelo amor deles tem destino certo no coração de um Deus, que também foi pequenino e sofreu abandono e perseguição, dificuldade e pobreza...

Amar com gestos... Este é um exemplo que deveria ser ampliado, multiplicado em todos os campos, em todos os terrenos em que há necessidade de voltar a brilhar a luz do entendimento, da compreensão, da dedicação ao semelhante, de tudo aquilo que, sob a denominação suave de amor, eleva e dignifica a existência humana...

Amar com gestos... é dar realidade, e, consistência àquilo sem o qual não seria digna a existência de ser vivida: o amor, a união, a ternura, a vida de uns pelos outros...

TV – menosprezo à capacidade de raciocínio do telespectador

A maior parte dos programas televisados destina-se ao entretenimento. Qualquer brasileiro médio, questionado sobre se o gosto popular seria reflexo dos meios de comunicação, e principalmente da TV, responderia com um sonoro “sim”. Desde os trejeitos, a linguagem, as vestimentas, até os valores imitados sem reflexão. Essa sonora afirmativa aterroriza-nos: o gosto popular, com tal influência, não deixa de ser um mau gosto. As formas incultas, melodramáticas e antiestéticas das novelas são correntes no dia-a-dia do vídeo.

delinear a imoralidade, o materialismo ou mesmo a estupidez dos argumentos divulgados na tela.

Anteriormente apenas uma “elite selecionada” conseguia ter acesso à televisão. Hoje, poucos não têm recursos para gastar, ou se endividar, comprando um aparelho (falta arroz, leite, pão, mas não a televisão). Esses poucos felizardos não conhecem o privilégio do “oásis” em que vivem: seus padrões artísticos não estão sendo irremediavelmente deturpados, suas crianças brincam entre si e não cantam “jingles” comerciais. Suas esposas não são condiciona-

da apaixonada “Ana Preta” (Glória Menezes). Uma ressalva: felizmente fomos privados de seu parceiro-mor (Tarcísio Meira), o qual César (Carlos Zara) faz o impossível para substituir. Salva-se Carina (Betty Savalla) que não deixa diariamente de chorar copiosas lágrimas televisadas, que fluem naturalmente por ter que se prestar ao ridículo. A autora do “feito” memorável não poderia ser outra senão Janet Clair que, nas muitas novelas realizadas, conseguiu especializar-se em desenvolver um hiato intransponível entre razão e bom gosto *versus* TV.

Alguns conhecedores do assunto procuram explicar o baixo nível de nossa programação em função da pressão exercida pela “massa”. Essa, geraria a necessidade de nivelar “por baixo” a temática das novelas. Alegam que o mau gosto e a canastrice agradam ao telespectador médio. Desse modo, seria inútil procurar elevar o padrão “artístico” dos produtos televisados, colocar um pouco de imaginação criadora, para com a contínua repetição da estupidez programável, ultrapassando temas vulgares e tediosos. Isso, contudo, não parece ser verdadeiro. Como explicar o atual sucesso de “Gabriela”, reprisado no inconveniente horário das vinte e duas horas? Ninguém taxaria o argumento de pouco criativo e tedioso, ou Jorge Amado de procurar atingir o público dos sem imaginação, cultura, ou inteligência. Na realidade, tal explicação encobre o menosprezo da TV pela capacidade de raciocínio e imaginação do telespectador. Talvez se o “monopólio de opinião” exercido por esse meio de comunicação não impedisse o público de divulgar suas críticas, de protestar na imprensa e no vídeo, lutando por uma mudança dos padrões impostos e contra o baixo nível cultural das programações, tal “status quo” não perduraria.

Infelizmente, a liberdade dos meios de comunicação continuará sendo, por muito tempo, uma liberdade para poucos.

Anna Vasconcelos (Plana)



De afirmativas banais passa-se para o irreal folhetinesco, numa torrente de significados fabricados segundo os moldes da vulgaridade e do sensacionalismo. As novelas diárias nos dão a mesmíssima impressão desoladora de falta de julgamento estético e baixo padrão cultural. A abundância de ilogicidades vulgares, constantemente repetidas pelos “heróis” e “heroínas”, a envolvente atmosfera de ilusões pré-fabricadas, parecem querer impedir o público de

das a passarem a noite assistindo a algo que realmente não apreciam, como por exemplo “Pai, Herói”. Essa novela, aliás, exemplifica a carência de bons atores e argumentos em nossa TV. Chega a ser maçante ter de aturar os complexos de Édipo de um “André” (Tony Ramos) prematuramente desmamado de sua mãe; ou a pretensa arte de um “Bruno” (Paulo Autran) que o teatro não nos obrigava a ver tão de perto. Isso sem contarmos a suprema canastrice

vamos falar de comunicação?

O homem que comunica não precisa ser sábio. Nem é preciso que tenha tabelas de ibope na sala de trabalho. Basta que tenha suficiente humildade para saber que sua comunicação precisa ser aperfeiçoada e que, talvez o que representou, disse, escreveu ou desenhou não tenha marcado positivamente as pessoas. Esta constatação pode ser o começo de uma reviravolta. Depois disso ele talvez cante só aquilo que lhe faz bem e faz bem às pessoas simples e nunca aquilo que engana e dá lucro. Tanto melhor se, além da paz que transmite, sua obra dá condições de relativo conforto, mas não é isso que o cantor de sucesso, o pintor, o escultor, o radialista e o jornalista procuram. É a essência.

O consumismo, que é uma das enfermidades da civilização do consumo e do divertimento, às vezes acaba despersonalizando até mesmo os homens a quem Deus chamou para comunicar. É o consumismo que faz do radialista um homem preocupado apenas em dizer banalidades e executar as músicas que devem ser trabalhadas sem realmente transmitir o melhor. É o consumismo que lança no ar verdadeiras barbaridades que não servem nem para iconoclasmo, tal a descomunicação que leva no bojo. É o consumismo que faz com que aquele homem que não aceita nem admite horóscopo, encha sua voz de ternura e minta para seus simplórios ouvintes preconizando acontecimentos de que ele duvida ou até se ri nas entrecegas. É o consumismo que faz a vedete aceitar o nudismo e o erotismo e assumir o nome de atriz, que ela realmente sabe que não é: para filmes de expressão jamais a convidam: só para aqueles onde precisa mostrar o corpo. E mostrar o corpo num enredo que não ensina nem contrói coisíssima alguma não é comunicar. O consumismo é o assassino da comunicação. É por sua causa é por causa dele que a violência recebe destaque; é por causa dele que as novelas se demoram muito mais no trágico e absurdo do que no real e possível; é por causa dele que homens e mulheres cheios de conteúdo são obrigados a atuar como não gostariam, cantar o que não aceitam, e escrever o que não sentem.



Desde o dia em que os mecenas, ao invés de subsidiarem os artistas passaram a teleguiá-los, a comunicação caiu nas mãos de robôs frios e sem alma, para quem comunicar é atingir o maior número de pessoas que se possa atingir, não importando como e em que circunstâncias. Aqui e acolá aparece aquele diretor de gravadora, jornal, teatro ou cinema para quem comunicar é dizer a verdade com coragem e respeito pelo adversário, sem o artifício da mentira ou do embuste. Aqui e acolá aparecem os sacerdotes da comunicação para quem comunicar continua sendo uma arte e não uma indústria; para quem o cora-

ção humano ainda é santuário e não depósito de lixo; para quem a pessoa humana ainda é sagrada e não fantoche.

Quando o jornalista diz que sua matéria vai ser um "furo", o cantor sustenta que sua música vai vender horrores, e o periodista afirma que com essa história vai ficar rico, alguma coisa de errado está acontecendo no reino da comunicação. É que o público de um supermercado pode ser consumidor, mas nunca o de um artista comunicador. Este merece, no mínimo, o nome de platéia, em quem não se empurram artigos de consumo ou pornochanchadas, mas em quem se depositam sementes de humanidade. Se os comunicadores não entendem que é por causa deles que o mundo pode ser mais fraterno e decente, o que esperar de quem não se comunica?

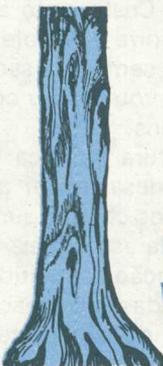
Políticos, sacerdotes, advogados, artistas, pintores, escritores, educadores são homens que de forma alguma podem brincar com a arte da palavra ou da expressão. Ou constroem uma geração mais sadia e equilibrada ou entram para a história dos povos como assassinos que podiam ter amadurecido comunidades inteiras, mas preferiram brincar de comunicação, fazendo aquilo em que não acreditavam, mas que era onda e dava dinheiro.

Foi Jesus quem disse que os homens serão julgados por toda a palavra inútil que tiverem pronunciado. Seria interessante ouvi-lo comentar certos títulos de filmes, livros ou manchetes de nossos jornais... Imagino que não passasse na censura a frase que ele pronunciaria!

P. J. Oliveira, scj

INDÚSTRIA DE BANCOS PARA IGREJAS UNIÃO DA VITÓRIA LTDA.

Fábrica de Altares, Bancos e Móveis para Igrejas



Bancos em cristal, imbuia ou peroba



FABRICADOS EM MADEIRA DE LEI DE 1.ª QUALIDADE

Carteiras escolares com assentos anatômicos

Peça catálogo ou um banco para demonstrações, ou solicite visita de nosso representante.

Fábrica: Av. Santa Rosa, 1865 — 89400 PORTO UNIÃO, SC
Escritório, Depósito e Exposição: Rua Coimbra, 62 e 139 (Brás)
Fone: 93-3945 — Cx. Postal 52 — 01000 SÃO PAULO, SP

Por que olhais para o céu?



O mistério da Ascensão de Jesus é de uma riqueza imensa. Pena que para tantos cristãos não passa do encerramento das aparições do Ressuscitado, sem maior significação particular para a salvação do homem adquirida em Cristo. Os dados primitivos da tradição bíblica sobre a Ascensão são muito variados:

— Uma primeira tradição menciona a glorificação de Cristo à direita de seu Pai, sem ligá-la a uma subida física ao céu e insistindo sobretudo sobre a vida da Igreja (cfr. Ef 2,4-7; Rm 8,34; Mc 16,14-20; Mt 28,16-20).

— Uma segunda tradição considera a Ascensão como um fato teológico, sem se pronunciar sobre a sua historicidade, sem localizá-la ou fazer apelo aos testemunhos oculares (cfr. Rm 10,6; Ef 4,10; Heb 4,14; 6,19-20).

— Na terceira tradição, um único parece apresentar o acontecimento no quadro de uma experiência sensível. Os outros (Lc 24,50; Mc 16,19), mais discretos, datam-no ou localizam-no mas com grandes divergências.

Entretanto, bem podemos afirmar que a Ascensão é menos um acontecimento preciso, localizado e determinado no tempo, que a dimensão cósmica e sacerdotal da Ressurreição. O senhorio de Jesus se manifesta de modo patente em sua Ressurreição-Ascensão. Por outro lado o relato da Ascensão de Lucas é fortemente marcado pelo esquema litúrgico judaico. Isto talvez para que os ouvintes pudessem compreender o senhorio e o sacerdócio exercido por Cristo junto aos seus. Agora ele não morre mais, ofereceu de uma vez para sempre o sacrifício de valor que renovou todo o cosmos e todos os homens.

Seguindo a estrutura litúrgica judaica, Cristo parece desaparecer aos olhos de seus discípulos como o sumo sacerdote aos olhos da assembléia no Santo dos santos: bênção da multidão com as mãos estendidas, protenção da assembléia diante do sacerdote e louvor contínuo no templo.

O fato de estar sentado à direita de Deus provém do uso que a Igreja primitiva fez dos salmos 117/118 para convencer os judeus da ressurreição de Cristo por provas escriturísticas.

Entretanto, tal tema possui ainda ressonâncias sacerdotais, facilmente perceptíveis pelas abundâncias de referências a ele feitas pela carta aos hebreus (He 1,3.13; 8.10.12).

A atitude do sacerdote é a atitude de pé. Estar assentado, para Cristo, significa, pois, que seu ato sacerdotal terminou e que ele foi do agrado de Deus. O sacerdócio de Cristo caducou o velho tipo sacerdotal inaugurando um novo tempo.

O sentar-se de Jesus à direita do Pai é uma imagem, Lucas não quer localizar a presença do Senhor, mas fazer compreender que o ressuscitado é, doravante, aquele a quem Deus enviou o espírito, fonte e origem da missão universal da Igreja e de tudo aquilo que possui um caráter universalista no mundo. Da mesma forma, a imagem da nuvem não deve ser tomada num sentido material. Para Lucas, a nuvem é apenas o sinal da presença divina, como o foi sobre a Tenda da reunião no deserto e no templo. De forma alguma trata-se de um fenômeno meteorológico, mas de um acontecimento teológico.

A Ascensão não deve, pois, ser entendida na força da letra, como sendo realmente um fato histórico. Mas sim, os escritores nos apresentam numa forma redacional teológica, inteligível aos leitores da época que o Cristo, por sua Ressurreição, tornou-se Senhor do Céu e da Terra, e que se não está mais de um modo visível entre os seus é porque reassumiu seu lugar junto a Deus. Nós, porém, não ficamos sós, pois, do mesmo contexto da Ascensão encontramos a afirmação do senhorio universal reivindicado por Cristo, o poder dos apóstolos de se dirigirem a todas as nações e a afirmação da presença do Senhor entre os seus. (cfr. Mt 28,16-20).

Como conclusão, convém que se diga que a Igreja continua na história a salvação operada por Cristo. Ela é o sinal visível da salvação querida por Deus a todos os homens.

No sacramento da Eucaristia encontramos realmente a presença de Jesus. Por isso, para que ficar olhando para o céu? Ele está entre nós!

O Futuro e o Presente da Salvação



O JUÍZO FINAL

Mt 25, 31-46

“Quando o Filho do homem voltar na sua glória e todos os anjos com ele, sentar-se-á no seu trono glorioso. Todas as nações se reunirão diante dele, e ele separará uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas à sua direita, e os cabritos à sua esquerda. Então, o Rei dirá aos que estão à direita: “Vinde, benditos de meu Pai, tomai posse do reino que vos está preparado desde a criação do mundo, porque tive fome e me destes de comer: tive sede e me destes de beber: era peregrino e me acolhestes: nu, e me vestistes: enfermo e me visitastes: estava na prisão e viestes a mim”. Perguntar-lhe-ão os justos: ‘Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer? Com sede e te demos de beber? Quando foi que te vimos peregrino, e te acolhemos: nu, e te vestimos? Quando

foi que te vimos enfermo ou na prisão, e te fomos visitar?’ Responderá o Rei: ‘Em verdade eu vos declaro: todas as vezes que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim mesmo o que fizestes’.

Voltar-se-á em seguida para os da sua esquerda e lhes dirá: Retirai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno destinado ao demônio e aos seus anjos. Porque tive fome e não me destes de comer; tive sede e não me destes de beber; era peregrino e não me acolhestes; nu, e não me vestistes; enfermo e na prisão, e não me visitastes’. Também estes lhe perguntarão: ‘Senhor, quando foi que te vimos com fome, com sede, peregrino, ou nu, ou enfermo, ou na prisão, e não te socorremos?’ E ele responderá: ‘Em verdade eu vos declaro: todas as vezes que deixastes de fazer isto a um destes pequeninos, foi a mim que o deixastes de fazer’.

E estes irão para o castigo eterno, e os justos para a vida eterna”.

O conhecimento das coisas, ao mesmo tempo em que proporciona ao homem grande satisfação, aumenta-lhe consideravelmente a responsabilidade por tudo aquilo que ele conhece. O conhecimento antecipado daquilo que será o fim para cada pessoa deve antes de mais nada fazer pensar desde já em chegar a esse fim de forma que lá se esteja bem. No entanto, da cena do juízo final, descrita pelas palavras do próprio Jesus Cristo, deve-se dizer que não é só algo a ser realizado num futuro próximo ou longínquo e sim algo que já está se realizando agora. O juízo final, nós não o conhecemos antecipadamente; mais que isso, nós o vivemos no momento presente. Satisfação e responsabilidade são duas vezes mais acentuadas.

As palavras de Jesus são um alerta para o homem. O alerta só tem sentido quando se trata de evitar a queda no mal e possibilitar o sentir-se bem.

Na cena do juízo final o sentir-se bem é sinônimo do fazer o bem a todos. É em cada momento da vida que cada um se sente bem, se sente salvo, e isto em virtude da caridade com a qual trata os outros. A caridade é que dá vida aos homens e às coisas e não a crítica indiscriminada aos mesmos homens e coisas.

Cada qual a seu modo, as coisas e as pessoas são de certa forma representantes de Jesus Cristo. As coisas e as pessoas não são Jesus Cristo, mas são contempladas com a presença de Jesus Cristo nelas mesmas; de forma especial Cristo está presente nas pessoas, uma vez que nelas habita a Santíssima Trindade. Tratar as pessoas indignamente significa nada menos que contrair uma dívida para com Jesus Cristo, o justo juiz que se faz solidário com os que são julgados.

O que se vê então é que a importância de Jesus Cristo na vida de cada

um se manifesta na importância que se dá às pessoas com as quais se convive no dia-a-dia. O cristão vive em função do Deus que se fez homem em Jesus de Nazaré e em função desse Jesus que se faz presente em cada homem em todos os tempos. A futura salvação, salvação plenamente realizada, é condicionada pelos acontecimentos presentes, por mais insignificantes que sejam. Salvar-se é dar água a quem tem sede, é visitar quem está doente. O provisório desta terra está “a um passo da eternidade”, em cada ação o homem é salvo ou se condena.

A grande ilusão consiste em imaginar que o juízo universal vai acontecer num futuro muito distante e que até que chegue esse momento ter-se-á muito tempo para fazer o bem, recuperar tudo o que se perdeu por causa do egoísmo, conseguir a salvação eterna que por enquanto ainda não preocupa. Não estamos aguardando o momento final da história de cada um de nós e da história de todo o mundo criado, já estamos vivendo esse final, vivemos “os tempos que são os últimos”.

P. Francisco Muchiutti



A vocação Religiosa Contemplativa é um tesouro inestimável; pode ser comparada a uma pérola preciosa.

Venha servir a Deus na oração e na contemplação, sendo Cisterciense e participar de nossas atividades: Ofício cantado, Catequese, Liturgia, educação à infância e aos jovens, assistência aos pobres e necessitados, pensão para viúvas e aposentados, aulas de corte e costura e muitas outras atividades...

Mais informações, escreva para:

ABADIA N. S. DE FÁTIMA
Caixa Postal, 30 (Fone 32-1411)
13460 — ITARARÉ, SP.

ASCENSÃO DO SENHOR



“Depois que o Senhor Jesus lhes falou, foi levado ao céu e está sentado à direita de Deus. Os discípulos partiram e pregaram por toda a parte. O Senhor cooperava com eles e confirmava a sua palavra com os milagres que a acompanhavam”. Mc 16,19-20.

O FATO HISTÓRICO

Lucas traçou os pormenores da última aparição de Jesus Ressuscitado aos apóstolos. Ela aconteceu durante uma refeição em Betânia, (Lc 24,50-52) “Censurou-lhes a incredulidade e dureza de coração por não terem acreditado aos que o tinham visto ressuscitado”. (Mc 16, 14). A seguir, levou-os ao Monte das Oliveiras, que se ergue nas proximidades de Betânia e, à vista deles, elevou-se aos céus, até que uma nuvem o ocultou aos seus olhos. (At 1,4-2). A cena emoldura-se de majestade e poder, bem ao sabor dos orientais. Entrevemos nessa narrativa alguns elementos de caráter profético e escatológico, como subir às alturas do céu: a nuvem luminosa; os personagens extra terrenos vestidos de túnicas brancas e outros tronos de glória (Mt 24 — O sermão Escatológico).

Todo esse brilho literário não se deve interpretar verbalmente e sim em sentido figurado.

a) *Céu e nuvem:* A mensagem evangélica devia adaptar-se à mentalidade simples dos destinatários daquela época cuja imaginação estava empolgada pelo arrebatamento do profeta Elias (2Rs 2,11-13); pela visão de Daniel do Filho do Homem sobre as nuvens (Dan 7,13-14); e pelos Salmos 2 e 109. De conseguinte, o céu como Bem-aventurança do homem pela posse de Deus não é um lugar e nem se pode situar em cima ou embaixo. Todavia, a linguagem convencional adotou a direção para o alto, querendo significar o céu como morada do Altíssimo, porque o firmamento com sua luz, sua intensidade e abertura constitui um belo símbolo da onipresença de Deus. A nuvem representa a vida divina e o eterno poder criador. E, assim, se diz por figura que Jesus subiu aos céus, denotando que o seu corpo e espírito se imergiram plenamente no amor e na vida do Pai através da Ressurreição gloriosa.

A ascensão propriamente dita e a glorificação e exaltação suprema do Ressuscitado sobre todos os seres criados, constitui por Deus; Senhor e Messias (At 2,36).

Tal exaltação verificou-se na Ressurreição mesma. O fato da Ascensão concorreu para manifestá-la.

b) *Subiu às alturas:* Por sua vitória sobre a morte; Cristo libertou-se das limitações e condicionamentos do es-

paço e do tempo, subtraindo-se à situação cósmica. A humanidade glorificada de Cristo não percorre distância, como nós o fazemos, nem sobe e desce, nem sofre os efeitos da parte de agentes corpóreos, com a dor ou prazer sensível, o calor, a fome, a fixação de lugar e muitos outros.

A realidade da Ascensão foi ter sido a última das aparições de Jesus redutivo, para confirmar os apóstolos na crença da Ressurreição e assegurar-lhes a promessa do Espírito Santo. Dali por diante não se mostraria mais a eles de maneira visível, muito embora a sua permanência invisível e atuante na igreja seja contínua. “Eis que estou convosco todos os dias, até o fim do mundo” (Mt 28,20).

Deu-lhes a certeza de que, revestidos da força do alto, haviam de crer e testemunhar a sua Ressurreição com intrepidez. “Sereis minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Samaria e até os confins do mundo” (At 1,8).

c) *Sentado à direita do Pai:* Esta formulação é também uma imagem literária. O Pai não tem esquerda nem direita, pois Deus é espírito. O consenso universal vê na direita um sinal de igualdade, nobreza e honraria. Quer dizer que Cristo, na condição de Filho de Deus, é igual ao Pai Eterno, “Eu e o Pai somos um” (Jo 10,30).

E, enquanto verdadeiro homem, tem a primazia sobre todo o criado, como o primogênito possui a precedência entre os irmãos. Por isso é também a cabeça do corpo, que é a igreja (Col 1,15-20). A festa da realeza universal de Cristo assenta-se sobre esse fundamento (E 1,15-23).

ESTAREI CONVOSCO ATÉ O FIM DO MUNDO

Ao despedir-se, Jesus prometeu ficar em nosso meio. Ouvimos a sua voz viva na igreja pela igreja. Esta cumpre o testamento de Cristo: “Ide, ensinai todas as nações”. O seu corpo eucarístico permanece conosco, sendo o laço de união e herança entre a subida de Cristo ao céu e a sua Vinda gloriosa na consumação do tempo. Pela Eucaristia, Jesus opera em nós a transformação pela qual nós participamos da mesma natureza de Deus: ascendemos até a própria intimidade do Pai. A fruição completa da divindade, nos transportes da eterna bem-aventurança, já é anunciada e prelibada na comunhão do corpo e san-

que do Senhor (Jo 6,53-54). Cristo está conosco, porque o seu Espírito de vida habita em nós e ensina toda a verdade. Está sempre vivo a fim de interceder por nós junto ao Pai e defender a causa da salvação, que nos mereceu.

VIVÊNCIA

Se, portanto, ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo está sentado à direita de Deus. Afeiçoai-vos às coisas lá de cima, e não às da terra" (Col 3,1-2; 5-10).

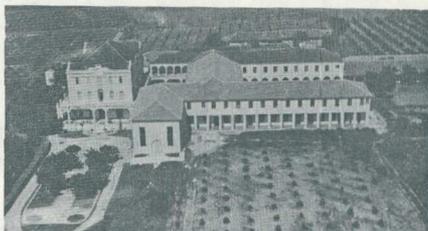
Eis que não contemplamos apenas o fato histórico da Ascensão, mas devemos vivê-la, pois é o Cristo Total — Jesus mais a sua igreja — quem sobe até o Pai. À frente Cristo, cabeça da igreja. Seguindo-o a humanidade subindo para Deus infelizmente não existe. "Hoje, como noutras épocas, os homens criaram para si outros deuses, preferiram subir a montanha das riquezas injustas, dos crimes, da maldade, da opressão contra os mais fracos. Conspiram contra a vida de criaturas indefesas sancionando com o aborto, que a Moral condena. Os bens instalados na vida, satisfeitos da sua felicidade material, acreditam ter o paraíso nessa terra, fechando os ouvidos para não escutarem os clamores dos infelizes, que nada têm por eles terem tudo. Um dia, o Cristo vai revelar a glória e seu poder supremo perante as nações, quando ocorrer a sua nova vinda. Então retribuirá a cada um o que mereceu de acordo com as boas ou más ações.

Nós veremos, e a única pergunta que nos fará é: "Até que ponto vocês têm sido humanos para com o próximo na terra?". "Todas as vezes que deixaram de fazer o bem a um desses pequeninos, foi a mim que o deixaram de fazer" (Mt 25,44-45).

PRECE

Pai e Senhor nosso, que através do Batismo nos adotastes por filhos em Cristo e em Maria Santíssima, para nos servir em espírito e verdade. Fazei-nos testemunhas da Ressurreição de vosso Filho de maneira que a proclamemos pelas atitudes e convicções da nossa vida, a exemplo de Nossa Senhora, que acolheu no Coração a Palavra de Vida fazendo que frutificasse.

P. A. A. Lima, cmf



Seminário Claret 50 anos de vida

No dia 9 de maio de 1929, dava-se a inauguração do Seminário Claret, na cidade de Rio Claro (SP).

O belo edifício, recém-construído, era ocupado por um grupo de estudantes, procedentes de São Paulo, para cursarem filosofia. Cinco anos depois, com o crescimento numérico dos seminaristas menores, em Curitiba, optou-se pela troca de local, e o Seminário Claret passou a celeiro dos iniciantes na vocação sacerdotal. Isso em 1934. Desde então, ininterruptamente, centenas de jovens seminaristas passaram pelo *Claret*, como é conhecido, recebendo formação apropriada para a opção vocacional: estudo, espiritualidade, convívio comunitário e fraterno. Desses jovens, a maioria, por motivos vários, não se sentindo chamados, voltou a seus lares e assumiu vocações outras, desempenhando diversas funções na sociedade. Constituem eles a quota de serviço que a Congregação Claretiana conscientemente presta, entre outros, à sociedade. Os que prosseguem na formação e chegam ao sacerdócio, e já são mais de cem, continuam servindo à Igreja e à sociedade, como missionários, na evangelização do nosso povo.

É o que tem feito, com imensos sacrifícios, o Seminário Claret ao longo desses 50 anos de existência.

Hoje, comemorando sua data jubilar, esta casa de formação religiosa e sacerdotal, acolhe 17 seminaristas maiores, cursando filosofia, 4 candidatos a irmãos missionários, 68 seminaristas menores nas três séries do 2.º grau, juntamente com 7 sacerdotes formadores, um coordenador vocacional e 5 irmãos missionários, cooperadores na formação.

A *AM*, através de sua equipe que recebeu muito do Seminário Claret, apresenta sua participação jubilosa por esta data de glória e quer transmiti-la a seus leitores, muitos deles colaboradores vocacionais, participantes também da família claretiana.

PARABÊNS, SEMINÁRIO CLARET!

Ser Missionário. Por que ?

(João Paulo II responde:)

Porque Cristo quer ter necessidade dos homens,

- de suas pessoas
- de suas inteligências
- de suas energias
- de sua fé
- de seu amor
- de sua santidade.

Porque Ele quer falar aos homens

com nossa voz humana.

Porque Ele quer consagrar a Eucaristia

por meio de homens.

Porque Ele quer perdoar os pecados

por meio de homens.

Porque Ele quer amar com coração de homens.

Porque Ele quer ajudar com mãos de homens.

Porque Ele quer salvar com esforços de homens.



Pense nisto.

Você verá que vale a pena fazer da vida alguma coisa de bom; fazer dela uma extraordinária aventura!

É Cristo quem chama! Falou e disse!

**Missionários Claretianos
(Secretariado Vocacional)
Cx. Postal, 615
01000 — São Paulo**



meu lar, minha alegria

maria do carmo fontenelle

A Samaritana foi a primeira Mulher Missionária



Entre as mulheres que se fizeram notar no passado cabe um destaque especial à Samaritana como a primeira Missionária das mensagens de Cristo!

Naquele dia em que Jesus parou à beira do poço de Jacó, de passagem da Judéia para a Galiléia, perto da cidadezinha de Sicar, aconteceu um encontro memorável, com a primeira Mulher-Missionária.

Os discípulos tinham ido à cidade comprar mantimentos e Jesus estava só, quando ela apareceu trazendo o cântaro e uma corda. Entre eles houve esse diálogo: Ele pediu:—

— Dá-me de beber.

— (Ela respondeu): Sendo tu judeu, pedes um favor a mim que sou samaritana? (os judeus não se combinavam com os samaritanos).

— Se conhecesses o dom de Deus e quem te diz: “Dá-me de beber”, certamente lhe pedirias tu mesma e ele te daria uma água viva.

— Como podes, se não tens com que tirá-la do poço que é profundo. Onde tens pois essa água

viva? És porventura maior do que nosso pai Jacó que nos deu esse poço do qual ele mesmo bebeu e também seus filhos e seus rebanhos?

— Todo aquele que beber desta água, tornará a sentir sede, mas o que beber da água que eu lhe der, jamais terá sede. E ainda mais, aquela que eu lhe der, virá a ser nele fonte de água que jorrará até a vida eterna.

— Senhor, dá-me dessa tua água para que eu não tenha sede nem tenha que vir aqui tirá-la.

— Vai à cidade, e chama teu marido.

— Não tenho marido.

— Tens razão em dizer que não tens marido. Tiveste cinco maridos e o que agora tens não é teu marido. Nisso disseste a verdade.

— Senhor! Vejo que és profeta! Se é isto, tira-me uma dúvida: Nossos pais adoraram Deus neste monte, mas vós dizeis que é em Jerusalém que se deve adorar.

— Mulher, acredita-me, vem a hora que não adorarás o Pai nem neste monte nem em Jerusalém. Adoras o que não conheceis, nós

adoramos o que conhecemos. Vem a hora (e já chegou) em que os verdadeiros adoradores não de adorar o Pai em espírito e verdade e são esses adoradores que o Pai deseja.

— Sei que deve vir o Messias (que se chama Cristo). Quando pois vier, ele nos fará conhecer todas as coisas.

— O Messias, sou eu que falo contigo.

Seus discípulos chegaram e muito se admiraram de vê-lo a conversar com a samaritana. A mulher deixou ali o seu cântaro e correu à cidade levar a mensagem de Jesus aos homens seus conterrâneos:— “Vinde e vede um homem que me contou tudo o que eu tenho feito. Não seria ele porventura, o Cristo?” Eles saíram e foram ter com Jesus. Muitos foram os samaritanos daquela cidade que creram nele por causa das palavras da mulher. Pediram que ficasse mais tempo entre eles. Jesus permaneceu ali por dois dias, pregando e convertendo multidões.

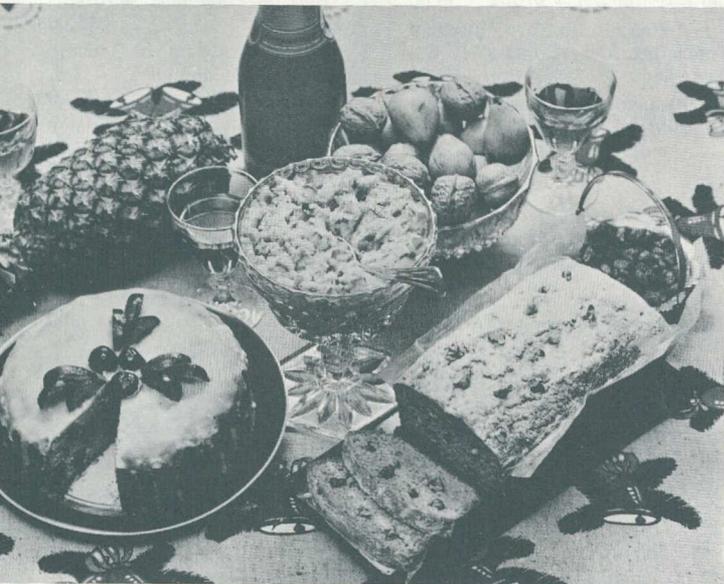
(Dia 30 de abril é o Dia Nacional da Mulher).

PARTILHANDO BOAS RECEITAS

SOBREMESA SABOROSA

- 3 pãezinhos tipo francês
- 2 xícaras de leite
- 1/2 xícara de açúcar
- 1/2 xícara de karo
- 3 gemas
- 1/2 xícara de passas brancas
- 1/2 xícara de cascas de laranja cristalizadas picadas.
- 3 colheres de rum
- Canela para polvilhar

Amoleça os pães no leite, durante 5 minutos e amasse com o garfo. Junte o açúcar e o karo e leve ao fogo, mexendo até formar um creme grosso. Adicione as gemas, as passas, as frutas cristalizadas e o rum. Ferva novamente, mexendo mais dois minutos. Retire do fogo e deixe esfriar. Coloque a sobremesa numa compoteira. Polvilhe com canela e sirva fria.



BOLO DE PASSAS

- 1 xícara de açúcar
- 3 ovos
- 3 colheres de leite
- 2 xícaras de farinha
- 3/4 de xícara de maisena
- 1 xícara de passas brancas
- 3/4 de xícara de margarina

Bata a margarina com o açúcar até ficar cremosa. Junte os ovos um a um e continue batendo até obter uma massa homogênea. Adicione o leite e, a seguir, os ingredientes secos previamente peneirados, mexendo com a colher para obter uma massa pesada. Adicione as passas. Coloque a massa numa forma redonda, untada e enfarinhada. Asse em forno moderado 45 minutos. Desenforme depois de frio. Reserve e prepare o Glacê — 1 xícara de glaçúcar; 3 colheres de leite. Leve o glaçúcar e o leite ao fogo em banho-maria durante 5 minutos ou até derreter o glaçúcar. Espalhe sobre o bolo com uma colher, deixando escorrer nas laterais. Decore o centro com 3 cerejas e 1 figo em gomos.

BOLO DE CAFÉ COM NOZES

- 1 xícara de margarina
- 1 xícara de açúcar
- 3 gemas
- 1/2 xícara de café forte e frio
- 4 xícaras de farinha de trigo
- 1 xícara de maisena
- 1/2 colherinha de canela em pó
- 1 colherinha de fermento em pó
- 1 xícara de nozes descascadas e moídas
- 3 claras em neve

Bata a margarina com o açúcar até ficar cremosa. Junte as gemas uma a uma, batendo bem até obter consistência bem leve. Peneire a maisena, a farinha, a canela e o fermento. Adicione aos poucos com o café. Misture bem. Junte as claras em neve e por último as nozes. Mexa delicadamente para misturar bem. Despeje a massa numa forma de bolo inglês (pão de forma) untada e forrada com papel alumínio. Asse em forno moderado durante 40 minutos aproximadamente.

MASSA FINÍSSIMA COM IOGURTE —

- 400 g de margarina gelada
- 4 xícaras de farinha de trigo
- 6 colheres de iogurte
- 2 gemas

Rale a margarina, bem gelada, em ralador grosso, por cima da farinha já medida. Misture com a ponta dos dedos até formar uma farofa. Junte o iogurte e as gemas. Misture até formar uma massa ligada. Deixe descansar na geladeira embrulhada em papel alumínio ou plástico, de um dia para o outro (8 a 10 horas). Esta massa pode ser utilizada para pratos doces e salgados, em tortas, pastéis, folhados, etc.

TORTA DE COCO QUEIMADO

- 1 coco ralado
- 4 claras
- 1 lata de creme de leite
- 4 xícaras de açúcar

Leve o coco ralado ao fogo com 1 xícara de açúcar para torrificar. Mexa constantemente

até obter uma farofa marrom escura. Bata as claras em neve, junte aos poucos 3 xícaras de açúcar. Bata muito bem. Junte o coco tostado, reservando 1/2 xícara para enfeitar. Coloque numa forma de torta e leve ao forno até ficar coradinho. Retire e deixe esfriar. Depois de frio cubra com creme de leite gelado e sem soro (ou creme de chantilly). Polvilhe com o coco reservado. Leve ao congelador e sirva geladinho.

BANANA COR DE ROSA —

- 4 bananas maduras
- 4 colheres de goiabada
- 5 colheres de leite condensado
- 1 folha de gelatina vermelha dissolvida em 4 colheres de água quente

Bata no liquidificador as bananas e a goiabada até obter um creme. Aos poucos acrescente os outros ingredientes e, por último, a gelatina. Coloque em taças individuais ou em uma forma grande e deixe na geladeira por uma hora.

VIVA MELHOR COM CHÁS WELLEDA

Agora produtos naturais produzidos pela Wellela do Brasil, mantendo culturas próprias, biologicamente tratadas, isto é, isentas de adubos artificiais, pesticidas ou herbicidas químicos.

O que há de mais puro e natural. Um franco retorno aos medicamentos naturais e ervas medicinais que além de princípios ativos e eficazes não causam efeitos colaterais.

CHÁ PARA EMAGRECER

Chá para emagrecer Wellela é feito à base de uma mistura cientificamente elaborada das seguintes ervas Fucus Vesiculosos, bétula-Alba, Equisetum arvean, Aspidium filis-mas e Rhamus frangula. Cr\$ 85,00

OUTROS CHÁS

Chá laxante	Cr\$ 85,00	Chá depurativo	Cr\$ 155,00
Chá hepático	Cr\$ 85,00	Chá renal	Cr\$ 115,00
Chá estomacal	Cr\$ 145,00	Chá intestinal	Cr\$ 115,00
Chá expectorante ...	Cr\$ 145,00	Chá anti-gripal	Cr\$ 125,00
Chá calmante	Cr\$ 135,00	Chá anti-reumático ..	Cr\$ 145,00
		Chá caseiro	Cr\$ 115,00

Atendemos o interior, pelo reembolso postal, pedidos superiores a Cr\$ 400,00. Na Capital, atendemos em nossa loja.



RITMO PRODUTOS NATURAIS LTDA.

Rua Martim Francisco, 515 - Sta. Cecília Caixa Postal, 7997
CEP 01226 - São Paulo - SP

NOME:
RUA:
CIDADE: ESTADO:
PEÇO ENVIAR-ME OS CHÁS:

PRESENTEIE COM UM BOM LIVRO; A VOCÊ E A SEUS AMIGOS

BÍBLIA SAGRADA Ave Maria

- Simples 165,00
- Com índices laterais... 185,00
- Com índices laterais e zíper 280,00
- Capa Celulóide - Corte Dourado..... 400,00

NOVO TESTAMENTO

- Simples 50,00
- Com zíper 150,00

TEOLOGIA BÍBLICA

- Jesus de Nazaré nos Evangelhos Sinóticos; J. E. M. Terra - Loyola 35,00
- O cristão no mundo atual; D. E. S. de Würzburg - Loyola 150,00
- Origens da bíblia; Valfredo Lapple - Vozes 70,00
- Encontro com o quarto evangelho; Jean Danielou - Vozes 45,00
- Antigo Testamento; Louis Monloubou - Ed. Paulinas. 50,00
- Catolicismo Ontem-Hoje-Amanhã; Guitton - Ed. Paulinas 25,00
- Teologia Bíblica; J. E. M. Terra, S. J. - Loyola 25,00
- A Justificação e a Alegria em São Paulo; G. Bellinato, C. S. - Loyola 30,00
- O Evangelho para o homem do século XX; Fr. Gilberto da S. Gorgulho e Ana Flora Anderson - Ed. Paulinas 65,00

CRISTOLOGIA

- Jesus perante a vida e sua morte; J. Guillet - Loyola. 65,00
- O Jesus Histórico e o Cristo Querigmático; J. E. M. Terra - Loyola 60,00
- Ressurreição de Cristo a Nossa Ressurreição na Morte; Leonar- do Boff - Vozes 60,00
- Jesus nos debates dos homens; Joseph de Baciocchi - Ed. Paulinas 50,00
- Jesus nossa Páscoa: Teologia do Ministério Pascal; P. Ferlay - Ed. Paulinas 80,00
- O Carpinteiro Jesus de Nazaré; P. Gouthier - Loyola... 60,00
- As Parábolas de Jesus; J. Jeremias - Ed. Paulinas 80,00

REFLEXÃO CRISTÃ

ESPÍRITO E VIDA

- Eu sou quem sou; H. J. Rahm e M.ª Lamego - Loyola... 40,00
- Temperamento controlado pelo espírito; Tim Lahaye - Loyola 75,00
- A Nova Imagem do Padre; Jean Galot - Ed. Paulinas. 50,00
- As Bem-Aventuranças; Bernhard Haering - Ed. Paulinas... 40,00
- Dedo de Deus - Reflexões de um Jovem; Johannes P. P. Smitt - Vozes 40,00
- O mundo dos Jovens; J. B. Libânio - Loyola 90,00
- Bem-Aventurados os pacifistas; Pe. Zezinho - Ed. Ave Maria 25,00
- A Paz é Possível; Pe. Zezinho - Ed. Ave Maria 12,00
- Histórias para quem não tem Tempo; Pe. Zezinho - Ed. Ave Maria 15,00
- Pare e Pense; Pe. Athos L. Cunha - Ed. Ave Maria... 24,00
- O mundo - Temas e Variações; Pe. José Penalva - Ed. Ave Maria 35,00
- Meu Cristo Latino Americano; Geraldo Silva - Ed. Ave Maria 40,00

ORAÇÃO

- Oração e Libertação; J. R. F. Cigoña, S. J. - Loyola... 65,00
- Oração no mundo secular; L. Boff e outros - Ed. Vozes 60,00
- Oração ao ritmo da vida; N. Caloni e M. R. Crescente - Loyola 45,00
- As faces do sofrimento; Roque Scheneider - Ed. Paulinas 30,00
- A Felicidade que eu Procuro; - P. Anderson Neder - Ed. Paulinas 30,00
- Paz pela Oração; João Mohana - Agir 120,00
- A Autenticidade; Pe. Rezende - Ed. Ave Maria 16,00
- Sensibilidade; Pe. Rezende - Ed. Ave Maria 14,00

PASTORAL FAMILIAR

- A família constrói o mundo; Cardeal Arns - Loyola... 65,00
- A família e amor; J. Guitton - Loyola 40,00
- Educação Sexual e Conjugal; Charles e L. Robinson - Loyola 60,00

- Pastoral da família; diversos - Ed. Paulinas 30,00
- Sentido Personalista do Matrimônio; B. Beni dos Santos - Vozes 40,00

MINISTERIAL

- Ministérios na Igreja, Hoje; Alberto Antoniazzi - Vozes... 35,00
- A Religião do Povo; Studium Theologicum de Curitiba - Ed. Ave Maria 60,00
- Religião e Catolicismo do Povo; Studium Theologicum de Curitiba - Ed. Ave Maria 90,00

CATEQUESE

LIVROS DIDÁTICOS

- Eu sou vosso irmão (para os pais); Pe. R. Peña - Loyola 25,00
- Eu sou vosso irmão (para as crianças); Pe. R. Peña - Loyola 25,00
- Encontro consciente com Cristo; Bernardo Cansi - Ed. Paulinas 45,00
- Ao meu Cristo Adolescente; Pe. Zezinho - Ed. Paulinas 40,00
- Curso de preparação para o Batismo; Bernardo Cansi - Vozes 40,00
- Pastoral de Juventude; Helio Soares de Moraes - Vozes. 55,00
- Catolicismo existencial; Carmem Mendonça - Vozes... 80,00
- Os pequenos com Cristo; primeira comunhão para meninos e para meninas - Ed. Ave Maria 35,00
- Aprendendo com Jesus (para o aluno) - Ed. Ave Maria... 8,00
- Aprendendo com Jesus (para o catequista) - Ed. Ave Maria 20,00

LITURGIA

RITOS E RITUAIS

- Rito da iniciação cristã dos adultos (livro do celebrante) - Ed. Paulinas 80,00
- Rito de Penitência - Ed. Paulinas 80,00
- Rito de Penitência - CNBB - Ed. Vozes 15,00
- Preparação para o Batismo (com ritual em apêndice) - Ed. Ave Maria 20,00
- Preparação para o Crisma (com textos litúrgicos) - Ed. Ave Maria 20,00
- Manualzinho da Visita Domiciliária do Imaculado Coração de Maria - Ed. Ave Maria 7,00
- A Hora Santa (para as primeiras sextas-feiras do mês) - Ed. Ave Maria 8,00

DIVERSOS

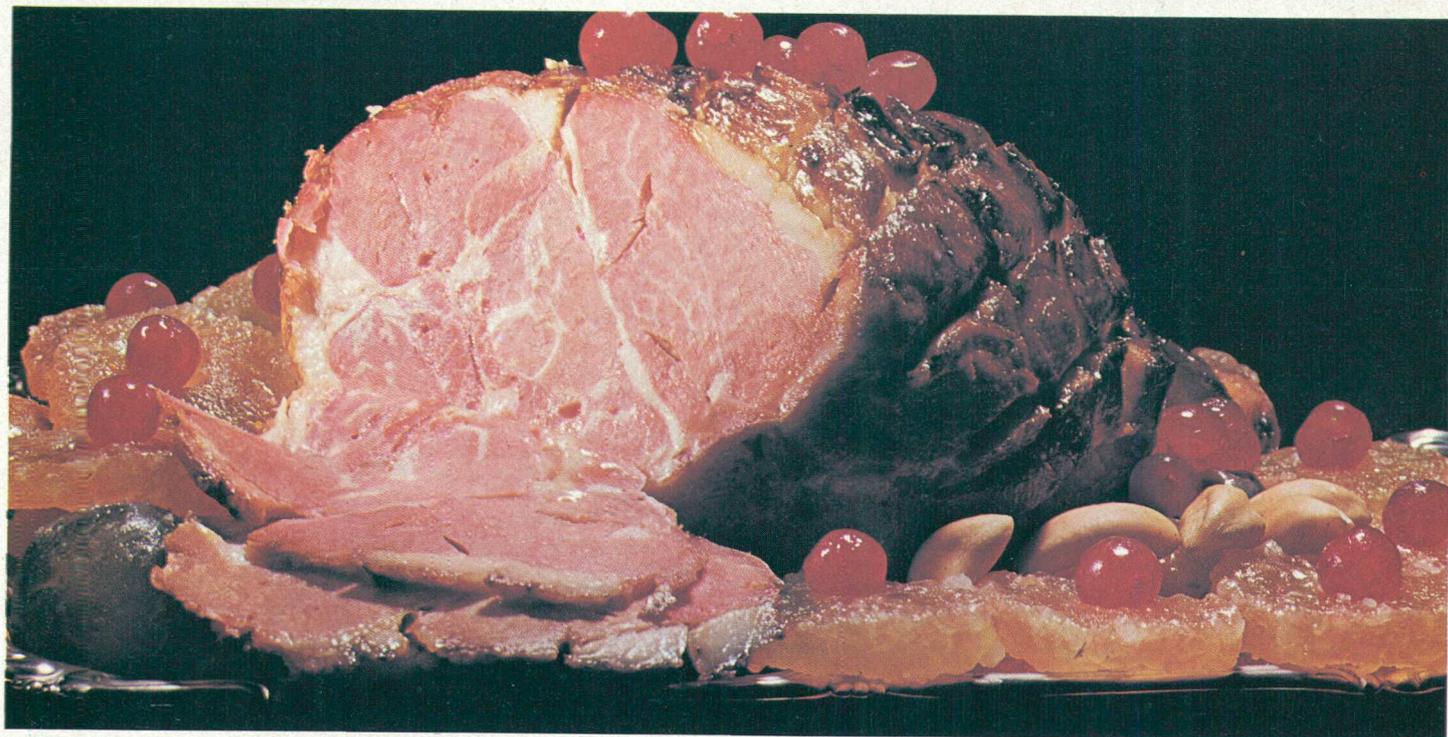
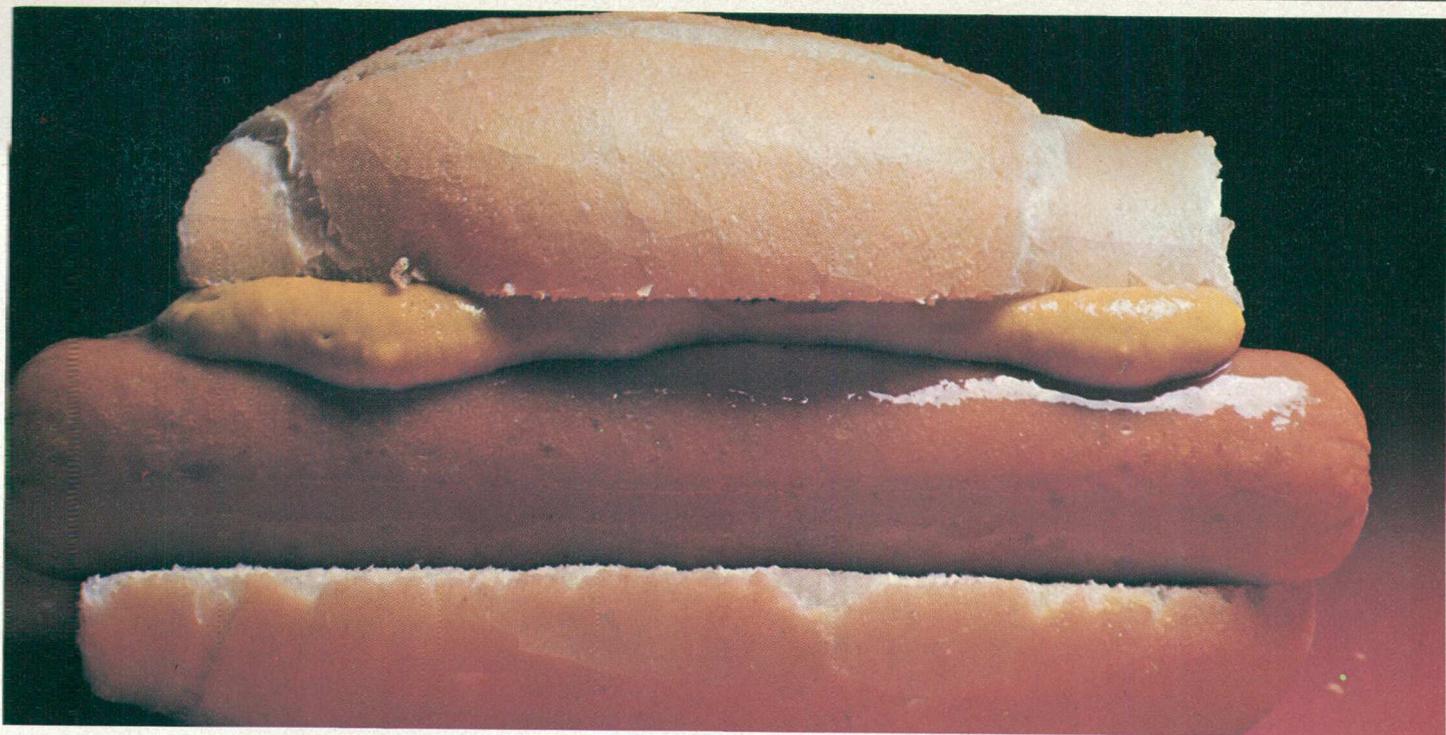
- O 3.º mundo e a 3.ª Igreja; W. Buhmann - Ed. Paulinas 100,00
- A escuta do Evangelho; P. Grelot - Agir 65,00
- Vive Tua Vida! Como?; Pensamentos para o dia de hoje - Agir 180,00
- Entender moral, pecado e confissão; E. Moreira - E. Pimenta - C. Vanbalen - Vozes 40,00
- O método da ovulação (novo método para o controle da natalidade); Dr. John Billings - Ed. Paulinas 100,00
- Prepare seus filhos para o futuro; João Mohana - Ed. Globo 110,00
- Ajustamento conjugal; J. Mohana - Ed. Globo 80,00
- Céu e Carne no matrimônio; J. Mohana - Agir 110,00

Assinale com um X os quadradinhos correspondentes aos livros que desejar, recorte a página nos sinais pontilhados e envie seu pedido à Livraria AVE MARIA - Caixa Postal, 54215 - 01227 - SÃO PAULO, SP

Nome
Rua
Cidade
CEP Estado

Assinatura

Obs.: Atendemos pelo serviço de Reembolso Postal. Os pedidos de valor inferior a Cr\$ 100,00 deverão vir acompanhados do respectivo pagamento: (Cheque ou Vale Postal - não envie dinheiro).



**Do lanche ao banquete
sempre com a
mesma qualidade.**

Sadia

ACEITA UM CAFEZINHO? FOI COADO AGORA.



Um cafezinho sempre vai bem, não é mesmo?

Especialmente quando a gente está mais pra lá do que pra cá e precisa de uma injeção de ânimo.

Ou então quando você almoçou ou jantou bem e só falta um cafezinho para completar.

Está para nascer uma bebida melhor do que um cafezinho coado na hora.

Especialmente quando é Café Pelé.

Aí é melhor ainda, porque, além de ele ser gostoso, você sabe o que está tomando: ele é produzido pela Cacique

de Alimentos, a empresa que mais entende de café no Brasil.

O Café Pelé passa por um rigoroso controle de qualidade, desde a escolha do grão até o café já torrado e moído que você leva para casa.

Ele é empacotado sem contato manual e lacrado a vácuo. Por isso, conserva todo o seu aroma e sabor.

Agora você já sabe que café é este. Aceita um cafezinho?

CAFÉ PELÉ
- o café da família brasileira.

